

RELATÓRIO REGIONAL SANTANA / TUCURUVI



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E

Monitoramento Profissional Do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTA DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –

CMCDC

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA
SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN
RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M’Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL SANTANA / TUCURUVI

Gestão - Titular

VIVIAN DA CUNHA SOARES

Suplente

KELRI LIMA DE MOURA PEREIRA

Trabalhadores(as) – Titular

ALESSANDRA KOUMROUYAN

Suplente

SHEYLA ROBERTA PAZ PEREIRA

JANICE MASSABNI MARTINS

Usuários(as) - Titular

ANA LU ALMEIDA GONZAGA

Suplente

OSMAR DA VERA CRUZ

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisora Regional

JAMILI CALIXTO

Equipe de Campo

ALEXANDRE SILVA GONÇALVES

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

BARBARA MEDINA FRANCA

BRUNA PAMELA LOTUFO

CÉLIO ROLIM JUNIOR

DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO CAZARINI

ELIANA MUNHOZ ROLIM

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO

KATIA TEIXEIRA APOLINÁRIO

MARCELA PEREIRA DIAS

MÁRCIA DE SOUZA GONÇALVES

MARIANE PAVANI

PEDRO QUINTAS DIAS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL SANTANA / TUCURUVI	17
2.1. Participação e Abrangência	17
2.2. Programação	17
2.3. PLENÁRIA INICIAL	18
2.4. Composição da Mesa de Abertura:	18
2.5. Composição da Mesa de Trabalhos:	18
2.6. Regimento Interno	19
2.7. Diagnóstico Socioassistencial	27
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	28
3.1. Escalômetro	28
3.2. Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal 29	
4. PLENÁRIA FINAL	40
4.1. Composição da Mesa de Trabalhos:	40
4.2. Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos	41
4.3. Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	47
4.4. Moções	54
4.5. Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	54
4.6. ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana e Tucuruvi – 2025.....	55

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.
EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional **Santana / Tucuruvi**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **14** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL SANTANA / TUCURUVI

2.1. Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Santana/ Tucuruvi aconteceu no dia 17 de julho de 2025 na Paróquia Santa Cruz - Avenida Santa Inês, 2229 - Mandaqui e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
200	173	143

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
08	112	10	10	03	143

2.2. Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

8h00	Recepção
8h10 – 10h00	Credenciamento
9h00	Mesa de Abertura
9h25	Hino Nacional
9h30	Apresentação do vídeo Diagnóstico Socioassistencial
10h00	Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h30	Trabalho em Grupos por Eixos Temáticos
12h30	Intervalo para almoço
14h00	Continuidade dos trabalhos em grupos
16h00	Prazo final para entrega das moções
16h00	Plenária Final
17h30	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
18h00	Encerramento

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.4. Composição da Mesa de Abertura:

Viviam Soares - Mestre de cerimônias e Supervisora Regional de SAS Santana

Hans Remberto Quelce Yanique – Representante trabalhador OSC

José Roberto Mariano – Representante OSC – (CROPH)

Felipe Bazo Torres – Representante trabalhadores Poder Público – (SMADS)

Kelri Lima de Moura Pereira - Representante gestores Poder Público

Isabela Carvalho da Silva de Jesus – Representante dos usuários – (CRAS e PAIF)

Geraldo André – Conselheiro COMAS/SP

Os(As) componentes da mesa de abertura da Conferência Regional de Santana / Tucuruvi realizaram uma breve saudação à plenária, desejando um dia de trabalho proveitoso à todos e todas.



2.5. Composição da Mesa de Trabalhos:

Viviam Soares - Mestre de cerimônias e Supervisora Regional de SAS Santana/ Tucuruvi

Kelri Lima de Moura Pereira - Representante Poder Público

2.6. Regimento Interno

O regimento foi aprovado com apenas um destaque, de adequação do horário.

Após votação por contraste.

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art .9º	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h00 – Recepção 8h10 às 10h00 - Credenciamento 09h00 – Mesa de Abertura 09h25 – Hino Nacional 09h30 – Vídeo do Diagnóstico socioterritorial 10h00 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 10h30 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 14h00 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 16h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 16h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h30 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h00 - Encerramento.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi será composta por:

- .- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- .- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- .- Um representante da SAS;
- .- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- .- Dar início aos trabalhos;
- .- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- .- Conduzir os trabalhos do dia;

§3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Santana/Tucuruvi, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi:

- .- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- .- Representantes de gestão do Poder Público;
- .- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10h

09h00 - Mesa de Abertura

- 09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial
- 10h00 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
- 10h30 - Trabalho em grupos
- 12h30 - Intervalo para almoço
- 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos
- 15h00 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
- 15h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
- 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- 18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela a empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi. Após a aprovação, a empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO IV

Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art.16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

- . Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

- . Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II.- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição

Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III.– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

III.- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências

Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V.- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

V.- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão

Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art.17. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 17 de julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi.



2.7. Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
24	33	30	29	24

3.1. Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2. Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas. Os grupos dos Eixos 2 e 3 aprovaram as propostas por consenso e o grupo do Eixo 4 aprovou por contraste.

EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Márcia Gonçalves					
Relator: Fernanda Oliveira					
Nome do(a) representante do grupo: Lidia Maria Pereira dos Santos					
Nº de participantes do grupo: 21					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar a rede de serviço à população em situação de rua, em especial famílias, idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes.	21	-	-	21
2	Ampliar o quadro de RH para rede direta, CRAS, CREAS e Centro POP.	21	-	-	21
3	Criar fóruns regionais para articular as políticas socioassistenciais, para promover um espaço para diálogo e elaboração de proposições a nível setorial e intersetorial.	21	-	-	21
4	Considerar a demanda dos distritos para criar serviços e facilitar o acesso aos já existentes, promovendo a efetivação dos processos de descentralização, de forma a respeitar a equação vulnerabilidade x localização.	21	-	-	21
5	Criar parcerias com as lideranças indígenas e de comunidade, para maior acesso aos usuários, e a	14	7	-	21

	viabilização de programas, projetos e benefícios assistenciais.				
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar o quadro de RH para rede direta e indireta, como CRAS, CREAS, Centro POP e outros serviços, bem como garantir horas técnicas a todos os serviços.	21	-	-	21
2	Garantir que o repasse financeiro da rede indireta acompanhe e seja ajustado de acordo com dissídios, impostos imobiliários e o custo de vida.	21	-	-	21
3	Capacitar continuamente os trabalhadores de CREAS/CRAS e demais serviços da rede socioassistencial, para atender e encaminhar o público indígena, imigrante, LGBTQIAPN e PCDs.	17	4	-	21
4	Revisar o processo de encaminhamento do 156 e CPAS, afim de descentralizar as vagas e dar eficiência ao processo para a população em situação de rua.	17	-	4	21
5	Implementar serviços da PSB e PSE, priorizando CJ, CEDESP e ILPI (para zerar a fila de espera), de acordo com mapeamento territorial.	14	-	7	21
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar fórum para trabalhadores e usuários, contemplando todos os segmentos de vulnerabilidade, visando a humanização dos serviços, com reflexão e ação das tratativas adequadas aos usuários de todos os serviços.	21	-	-	21
2	Criar um comitê orçamentário para acompanhar a distribuição do financiamento da política de assistência social nos municípios.	21	-	-	21

Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Divulgar e indicar o SUAS em rede nacional, assim como já é feito com o SUS.	21	-	-	21
2	Ampliar e qualificar os serviços de centros de acolhimento, serviços de medidas socioeducativas e todos os demais serviços socioassistenciais.	21	-	-	21

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Mediador: Katia Teixeira Apolinário

Relator: Antonio Jorge dos Santos

Nome do(a) representante do grupo: Patrick Chiali

Nº de participantes do grupo: 35

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implementar os seguintes serviços no território: Núcleo de Convivência para Crianças e Adolescentes; CCA; NCI; ILPI Grau 2 e Grau 3; Centros de Acolhida em geral; CDI; Residência Inclusiva e República para Jovens.				Consenso
2	Implantar as horas técnicas e cursos para capacitação dos trabalhadores da proteção básica e especial bem como ampliar a quantidade das horas técnicas nos serviços que já detém.				Consenso
Nº	Propostas Municipal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir que todos os serviços e trabalhadores do SUAS tenham uma capacitação continuada e de qualidade.				Consenso
2.	Reavaliar a NOB RH SUAS a fim de repensar o quadro de RH de acordo com a necessidade de cada tipologia, integrando a participação dos trabalhadores no debate.				Consenso
3	Criar e unificar um sistema padronizado de informação e comunicação para aprimorar o trabalho de gestão entre os Serviços da Proteção Básica e Especial, visando o acesso das informações através de um único sistema.				Consenso

4	Garantir a valorização dos profissionais do SUAS por meio do repasse do dissídio, e também a participação da SMADS na discussão do dissídio anual, juntamente aos sindicatos.				Consenso
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fortalecer a articulação com a Secretaria de Saúde, em especial Saúde Mental, para garantir os direitos dos usuários e trabalhadores do SUAS.				Consenso
2	Garantir a troca de equipamentos e móveis novos para melhores condições de trabalho aos serviços da assistência social.				Consenso
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Dividir os serviços de acolhimento institucional por faixa etária, respeitando os estágios do desenvolvimento humano, com exceção dos casos de grupos de irmãos.				Consenso
2	Implementar estudos para a revisão da Tipificação Nacional e dos recursos financeiros disponibilizados, em especial os serviços de acolhimento de longa permanência para idosos.				Consenso

EIXO 3 – INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Mediador: Bárbara França

Relator: Alexandre Gonçalves

Nome do(a) representante do grupo: Kelri Lima

Nº de participantes do grupo: 32 e 3 Observadoras

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar número de CADs móveis dentro das comunidades com mais dificuldade de acesso aos serviços de cadastramento.				consenso
2.	Intensificar a articulação da rede do território referente à divulgação dos serviços e ações ofertados à população.				consenso
3.	Fortalecer a articulação com outras políticas públicas para viabilizar encaminhamento para cursos profissionalizantes e empregabilidade vinculado ao Centro de Acolhimento, para os usuários.				consenso
4.	fortalecer protocolos intersecretariais, já existentes, de atendimento e articulação para proteção da população atendida				consenso
5.	Criar no calendário anual a semana do SUAS – com oficinas, seminários e ações de divulgação da política.				consenso
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar o serviço público de CRAS e Centro POP.				consenso
2.	Criar conselhos gestores por SAS, de forma paritária.				consenso

3.	Implementar atendimento psicológico para os profissionais da Assistência Social, respeitando a NR1.				consenso
4.	Realizar contratação de profissionais para o SUAS por meio de concurso público.				consenso
5.	Ampliar equipamentos de acolhimento 24h para a população de pessoas com deficiência e pessoas idosas.				consenso
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar no calendário anual a semana do SUAS – com oficinas, seminários e ações de divulgação da política.				consenso
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	6 Incluir insalubridade para todos os profissionais da Assistência Social, em todas as complexidades.				consenso
2.	Revisar a configuração atual de composição familiar para que os casos unipessoais sejam também contemplados em programas de transferência de renda, ampliando os benefícios sociais.				consenso

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.

Mediador: Darlene Terzi dos Anjos Afonso

Relator: Bruna Lotufo

Nome do(a) representante do grupo: Mauro Augusto da Silva

Nº de participantes do grupo: 27

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover e estimular os interesses dos munícipes em pequenos grupos dentro de instituições de referência, como CRAS.	Aprovado por contraste			
2	Implementar Conselho participativo, entre usuários, incluindo comunidades indígenas, rurais e trabalhadores do SUAS.	Aprovado por contraste			
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar uma comissão com usuários, trabalhadores e gestores com objetivo de ouvir a população, os conselhos, garantindo as políticas de cotas na sua composição (Mulheres, indígenas, Negros, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ e outros etc).	Aprovado por contraste	04		
3	Criar a ouvidoria da SAS e fortalecer os conselhos.	Aprovado por contraste			

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Fomentar cursos de formação para lei de incentivo e editais para o fortalecimento dos coletivos periféricos, ofertar transportes público gratuito, alimentação, ajuda de custo para população vulnerabilizada para que tenha acesso as conferências, fóruns e atividades.	Aprovado por contraste	01		
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um conselho gestor, implementação de programas para liberação de verbas no âmbito federal.	Aprovado por contraste	02		

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS

Mediador: Eliana Munhoz Rolin

Relator: Pedro Quintas Dias

Nome do(a) representante do grupo: Jussara da Silva Lima

Nº de participantes do grupo: 22

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Articular parceiros junto à iniciativa privada, com o objetivo de compor recursos para ações emergenciais e de calamidade pública	22	0	0	22
2	Compor cofinanciamento para ampliar os serviços da rede e contratar profissionais necessários	22	0	0	22
3	Aumentar o número de vans para o cadastro único para os pontos de maior vulnerabilidade e melhorar a divulgação para as lideranças de projetos sociais locais.	22	0	0	22
4	Investir no desenvolvimento de ações com diagnóstico e planejamento nos serviços de acordo com a dotação orçamentária destinada para população indígena e comunidades tradicionais.	22	0	0	22
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um dispositivo jurídico-legal, a fim de garantir os valores destinados às ações emergenciais e de calamidade pública, vinculados apenas para este fim.	22	0	0	22
2	Manter atualizados e mapeados diagnósticos relacionados a vulnerabilidade social e serviços da	22	0	0	22

	região para justificar um cofinanciamento específico, além de prever emergências no plano municipal de assistência social.				
3	Aumentar recursos para manutenção física dos espaços da rede direta e indireta.	22	0	0	22
4	Viabilizar a criação e ampliação de serviços para atendimento a populações indígenas e tradicionais.	22	0	0	22
5	Garantir dotação orçamentária no fundo para ações territoriais com valorização em audiências públicas, priorizando as populações indígenas e comunidades tradicionais.	22	0	0	22
Nº	Propostas Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Repassar recurso financeiro do fundo estadual para situações de emergências e de calamidades públicas, vinculados apenas para este fim.	9	13	0	22
2.	Financiar equipamentos e materiais permanentes, como computadores, mobiliários e veículos, para garantir formação contínua para os profissionais/trabalhadores.	10	12	0	22
Nº	Propostas Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Repassar recurso financeiro do fundo federal para situações de emergências e de calamidades públicas, vinculados apenas para este fim.	16	6	0	22
2.	Isentar de impostos das empresas que auxiliam as comunidades indígenas e tradicionais que praticam a inclusão produtiva.	14	8	0	22

4. PLENÁRIA FINAL

4.1. Composição da Mesa de Trabalhos:

Viviam Soares - Mestre de cerimônias e Supervisora Regional de SAS
Santana / Tucuruvi

Camila Felice – Representante do poder público

Nomes dos representantes que apresentaram as propostas por eixo:

Eixo 1 – Lídia Maria Pereira dos Santos – Representante dos
trabalhadores

Eixo 2 – Patrick Chiali - Representante dos trabalhadores

Eixo 3 - Kelri Lima de Moura Pereira - Representante Poder Público

Eixo 4 - Mário Augusto da Silva – Representante dos usuários

Eixo 5 - Jussara da Silva Lima – Representante do Poder Público

4.2. Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o Conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções

Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social							
REGIONAL SANTANA / TUCURUVI							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Aumentar o financiamento para criação de novos serviços da rede de proteção social básica ex.: centro da juventude (CJ), Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), núcleo de convivência de idoso (NCI), o CCinter (centro de convivência intergeracional), Centro de Desenvolvimento Social e produtivo, (CEDESP) da rede de proteção especial, como ILPI (instituição longa permanência para idosos), CDI (centro dia para idosos) e residência inclusiva.	1	0	0	24	0	24
		2	0	1	34	0	34
		3	0	0	8	0	8
		4	0	0	26	0	26
		5	0	19	1	0	20
		Total	0	20	93	0	113

0 2	Adequar o valor do aluguel, aplicando percentual superior ao atualmente praticado sobre valor venal do imóvel de acordo com a realidade de cada região.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	34	0	34
		3	0	0	11	0	11
		4	0	5	17	0	22
		5	0	0	22	0	22
		TOTAL	0	5	108	0	117
0 3	Incluir verba para horas técnicas, tanto para rede direta, quanto para rede indireta, para todos os serviços.	1	0	0	24	0	24
		2	0	4	25	0	29
		3	0	0	19	0	19
		4	0	0	21	0	21
		5	0	0	24	0	24
		TOTAL	0	4	113	0	127
0 4	Incluir verba para oficinairos, tanto para rede direta, quanto para rede indireta, para todos os serviços.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	22	1	23
		3	0	4	18	0	22
		4	0	0	15	0	15
		5	0	0	24	0	24
		TOTAL	0	4	103	1	129
0 5	Garantir verba específica de transporte em número suficiente para as atividades externas socioeducativas, feita a gestão pela SAS do território.	1	0	0	24	0	24
		2	7	0	18	1	26
		3	0	0	21	0	21
		4	0	6	14	0	20

		5	0	12	4	0	16
		TOTAL	7	18	81	1	127
06	Participação efetiva de adolescentes e jovens no controle social da política de Assistência Social, com presença nas conferências regionais.	1	0	0	24	0	24
		2	0	7	17	2	26
		3	0	0	18	0	18
		4	0	0	25	0	25
		5	0	7	8	0	15
		TOTAL	0	14	92	2	118
07	Criar um fórum permanente, de caráter territorial, itinerante e comunitário, para além dos serviços socioassistenciais já existentes, em que possamos estabelecer discussões políticas e ou participação e controle social no âmbito do SUAS.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	30	0	30
		3	0	1	12	0	13
		4	0	0	21	0	21
		5	0	0	23	0	23
		TOTAL	0	1	110	0	119
08	Ampliar a rede de serviços de ILPI com gestão compartilhada, entre as secretarias de Assistência Social e Saúde.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	35	0	35
		3	0	1	19	0	20
		4	0	0	26	0	26
		5	0	0	24	0	24
		TOTAL	0	1	128	0	129
09	Capacitação continuada dos trabalhadores de acordo com a tipificação dos serviços e ampliação de horas	1	0	14	10	0	24
		2	0	21	11	0	32
		3	20	1	4	0	25

	técnicas para todos os serviços socioassistenciais.	4	0	20	1	0	21
		5	0	14	6	0	20
		TOTAL	20	70	32	0	126
1	Realizar encontros periódicos entre os trabalhadores dos serviços da mesma tipologia no mesmo território para alinhamento das ações.	1	0	9	15	0	24
0		2	0	11	21	0	32
		3	8	3	13	0	24
		4	11	2	5	0	18
		5	12	0	5	0	17
		TOTAL	31	25	59	0	128
1	Ampliar os serviços de proteção social básica e especial.	1	0	0	24	0	24
1		2	2	28	1	0	31
		3	0	1	22	0	23
		4	0	14	6	0	20
		5	0	21	1	0	22
		TOTAL	2	64	54	0	128
1	Elaborar um plano que garanta integração dos serviços do território, da articulação da rede socioassistencial e participação dos usuários.	1	0	0	24	0	24
2		2	0	1	23	0	24
		3	3	6	10	0	19
		4	2	4	6	0	12
		5	0	0	24	0	24
		TOTAL	5	11	87	0	126

1 3	Revisar os dados quantitativos do Censo SUAS da população em situação de rua, em especial o público LGBTQIAPN+, para a garantia de direitos e acesso a serviços, programas e projetos.	1	0	0	24	0	24
		2	0	3	16	3	22
		3	0	6	14	0	20
		4	0	0	0	16	16
		5	0	1	14	0	15
		TOTAL	0	10	68	19	119
1 4	Implantar um núcleo de convivência para idosos (NCI) e/ou um Centro de Convivência Intergeracional (CCINTER) e, ampliar o número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e Centro Dia para Idosos (CDI).	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	34	0	34
		3	0	2	28	0	30
		4	0	0	25	0	25
		5	0	0	23	0	23
		TOTAL	0	2	134	0	138
1 5	Criar espaços intersecretarias (saúde, educação, assistência social, habitação, direitos humanos e desenvolvimento econômico e trabalho) para troca de experiências e saberes, bem como, qualificação das intervenções e discussão de casos do território Santana/Mandaqui/Tucuruvi.	1	0	7	17	0	24
		2	0	0	35	0	35
		3	0	5	9	0	14
		4	0	10	5	0	15
		5	0	20	0	1	21
		TOTAL	0	42	66	1	116
1 6	Garantir a implementação do núcleo de Convivência Pop Rua na região de Santana/Mandaqui/Tucuruvi.	1	24	0	0	0	24
		2	18	10	0	0	28
		3	4	1	7	0	12
		4	21	4	1	0	26

		5	18	1	0	0	19
		TOTAL	85	16	8	0	110
1 7	Abrir um Centro de Cidadania da Diversidade no território de Santana/Mandaqui/Tucuruvi	1	0	0	0	24	24
		2	0	0	28	0	28
		3	7	2	4	0	13
		4	0	0	0	27	27
		5	0	0	20	1	21
		TOTAL	7	2	52	52	113
1 8	Ampliar o quadro de RH e agenda de atendimento dos cadastradores no Centro Pop.	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	23	0	23 5 abstenções
		3	3	0	2	0	5
		4	0	0	15	0	15 9 abstenções
		5	0	0	19	1	20
		TOTAL	3	0	83	1	101
1 9	Garantir acesso a transporte público e gratuito para todos os usuários dos serviços socioassistenciais, inclusive para acompanhantes, quando necessário e independente da quilometragem.	1	0	0	24	0	24
		2	0	3	25	0	28
		3	0	0	0	0	0 30 abstenções
		4	0	0	26	0	26
		5	0	0	21	1	22
		TOTAL	0	3	96	1	130
2 0	Articular a comunicação entre os profissionais da Saúde, Educação e	1	0	0	24	0	24
		2	0	0	28	0	28

Assistência Social com encontros mensais, visando a interlocução, formação dos profissionais, para garantir o direito a atendimento e concessão de benefícios para os usuários dos serviços, fazendo valer a portaria nº 04 de 2023 da SMADS, que trata da intersectorialidade.	3	3	2	6	0	11
	4	0	17	2	0	19 5 abstenções
	5	0	0	21	1	22
	TOTAL	3	19	81	1	109

4.3. Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

As propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho dos Eixos Temáticos foram aprovadas em plenária por consenso, com ajustes de redação nos seguintes casos:

- Eixo 1: uma proposta municipal e uma federal;
- Eixo 2: uma proposta regional e uma municipal;
- Eixo 3: uma proposta municipal;
- Eixo 4: uma proposta municipal;
- Eixo 5: uma proposta federal.

CONFERÊNCIA REGIONAL SANTANA/TUCURUVI			
EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Ampliar a rede de serviço a população em situação de rua,			

<p>em especial famílias, idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes.</p> <p>2. Ampliar o quadro de RH para rede direta, CRAS, CREAS e Centro POP.</p> <p>3. Criar fóruns regionais para articular as políticas socioassistenciais, para promover um espaço para diálogo e elaboração de proposições a nível setorial e intersetorial.</p> <p>4. Considerar a demanda dos distritos para criar serviços e facilitar o acesso aos já existentes, promovendo a efetivação dos processos de descentralização, de forma a respeitar a equação vulnerabilidade x localização.</p> <p>5. Criar parcerias com as lideranças indígenas e de comunidade, para maior acesso aos usuários, e a viabilização de programas, projetos e benefícios assistenciais.</p>	<p>1. Ampliar o quadro de RH para rede direta e indireta, como CRAS, CREAS, Centro POP e outros serviços, bem como garantir horas técnicas a todos os serviços.</p> <p>2. Garantir que o repasse financeiro da rede indireta acompanhe e seja ajustado de acordo com dissídios, impostos imobiliários e o custo de vida.</p> <p>3. Capacitar continuamente os trabalhadores de CREAS/CRAS, e Centro POP e demais serviços da rede socioassistencial, para atender e encaminhar o público indígena, imigrante, LGBTQIAPN e PCDs.</p> <p>4. Revisar o processo de encaminhamento do 156 e CPAS, a fim de descentralizar as vagas e dar eficiência ao processo para a população em situação de rua.</p> <p>5. Implementar serviços da PSB e PSE, priorizando CJ, CEDESP e ILPI (para zerar a fila de espera), de acordo com mapeamento territorial.</p>	<p>1. Criar fórum para trabalhadores e usuários, contemplando todos os segmentos de vulnerabilidade, visando a humanização dos serviços, com reflexão e ação das tratativas adequadas aos usuários de todos os serviços.</p> <p>2. Criar um comitê orçamentário para acompanhar a distribuição do financiamento da política de assistência social nos municípios.</p>	<p>1. Divulgar e indicar o SUAS em rede nacional, assim como já é feito com o SUS.</p> <p>2. Ampliar e qualificar todos os serviços da rede socioassistencial.</p>
--	--	---	--

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Implementar os seguintes serviços no território: Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes; ILPI Grau 2; Centros de Acolhida em geral; CDI, e implantar NCI; ILPI Grau 3, Residência Inclusiva e República para Jovens.</p> <p>2.Implantar as horas técnicas e cursos para capacitação dos trabalhadores da proteção básica e especial bem como ampliar a quantidade das horas técnicas nos serviços que já detém.</p>	<p>1.Garantir que todos os serviços e trabalhadores do SUAS tenham uma capacitação continuada e de qualidade.</p> <p>2.Reavaliar o quadro de RH de acordo com a necessidade de cada tipologia, integrando a participação dos trabalhadores no debate.</p> <p>3.Criar e unificar um sistema padronizado de informação e comunicação para aprimorar o trabalho de gestão entre os Serviços da Proteção Básica e Especial, visando o acesso das informações através de um único sistema.</p>	<p>1.Fortalecer a articulação com a Secretaria de Saúde, em especial Saúde Mental, para garantir os direitos dos usuários e trabalhadores do SUAS.</p> <p>2.Garantir a troca de equipamentos e móveis novos para melhores condições de trabalho aos serviços da assistência social.</p>	<p>1.Dividir os serviços de acolhimento institucional por faixa etária, respeitando os estágios do desenvolvimento humano, com exceção dos casos de grupos de irmãos.</p> <p>2.Implementar estudos para a revisão da Tipificação Nacional e dos recursos financeiros disponibilizados, em especial os serviços de acolhimento de longa permanência para idosos.</p>

	4. Garantir a valorização dos profissionais do SUAS por meio do repasse do dissídio, e também a participação da SMADS na discussão do dissídio anual, juntamente aos sindicatos.		
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar número de CADs móveis dentro das comunidades com mais dificuldade de acesso aos serviços de cadastramento.</p> <p>2. Intensificar a articulação da rede do território referente à divulgação dos serviços e ações ofertados à população.</p> <p>3. Fortalecer a articulação com outras políticas públicas para viabilizar encaminhamento para cursos profissionalizantes e empregabilidade vinculado ao Centro de Acolhimento, para os usuários.</p> <p>4. Fortalecer protocolos intersecretariais, já existentes,</p>	<p>1. Ampliar o serviço público de CRAS, CREAS e Centro POP.</p> <p>2. Criar conselhos gestores por SAS, de forma paritária.</p> <p>3. Implementar atendimento psicológico para os profissionais da Assistência Social, respeitando a NR1.</p> <p>4. Realizar contratação de profissionais para o SUAS por meio de concurso público.</p> <p>5. Ampliar equipamentos de acolhimento 24h para a população de pessoas com deficiência e pessoas idosas.</p>	<p>1. Criar no calendário anual a semana do SUAS – com oficinas, seminários e ações de divulgação da política.</p>	<p>1. Incluir insalubridade para todos os profissionais da Assistência Social, em todas as complexidades.</p> <p>2. Revisar a configuração atual de composição familiar para que os casos unipessoais sejam também contemplados em programas de transferência de renda, ampliando os benefícios sociais.</p>

<p>de atendimento e articulação para proteção da população atendida.</p> <p>5.Criar no calendário anual a semana do SUAS – com oficinas, seminários e ações de divulgação da política.</p>			
EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Promover e estimular os interesses dos munícipes em pequenos grupos dentro de instituições de referência, como CRAS.</p> <p>2.Implementar Conselho participativo, entre usuários, incluindo comunidades indígenas, rurais e trabalhadores do SUAS.</p> <p>3.Criar fóruns regionais de participação social intergeracional, com encontros itinerantes que envolvam usuários, conselheiros, trabalhadores e gestores do SUAS. Esses fóruns devem produzir relatórios regionais que</p>	<p>1.Realizar levantamento das demandas existentes dentro da comunidade.</p> <p>2.Reestabelecer o CONFERIR como atividade anual de verificação das propostas apresentadas nas Conferências Regionais e Municipais relativas as esferas (regional, municipal, estadual e federal), com aferição de dados quantitativos e qualitativos, com obrigatoriedade do poder municipal de apresentação dos resultados para debates e análise por todos os segmentos que compõe o SUAS e as conferências na cidade.</p>	<p>1.Inserir a população de imigrantes dentro da proposta de facilitação de participação.</p> <p>2.Promover maior interação entre os municípios e o estado para uma melhor informação, com objetivo de tornar as informações claras e acessíveis.</p>	<p>1.Promover um espaço de capacitação para que os trabalhadores tenham as informações e capacidades amplas para que possam atender e auxiliar em múltiplas situações.</p> <p>2.Capacitar de forma contínua os usuários e representantes de conselhos e fóruns sobre direitos socioassistenciais, funcionamento do SUAS e instrumentos de controle social.</p>

<p>orientem o planejamento e a atuação interfederativa.</p> <p>4.Intensificar capacitações destinadas aos colaboradores (independente do grau de escolaridade/cargo) visando compreender a diversidade dos usuários atendidos</p>	<p>3.Implantar um sistema municipal de escuta ativa e consulta pública com ferramentas digitais e presenciais acessíveis e adaptadas para todas as faixas etárias integrando o CRAS, CREAS, Centro Pop, unidades de acolhimento, escolas a partir de 06 anos, garantindo sua voz nos processos de avaliação e construção das políticas locais.</p> <p>4.Realizar um mapeamento dos usuários atendidos evidenciando as diversidades linguísticas, culturais e geográficas.</p>		
---	---	--	--

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Articular parceiros junto à iniciativa privada, com o objetivo de compor recursos para ações emergenciais e de calamidade pública.</p> <p>2.Compor cofinanciamento para ampliar os serviços da rede e contratar profissionais necessários.</p>	<p>1.Criar um dispositivo jurídico-legal, a fim de garantir os valores destinados às ações emergenciais e de calamidade pública, vinculados apenas para este fim.</p> <p>2.Manter atualizados e mapeados diagnósticos relacionados a vulnerabilidade social e serviços da região para</p>	<p>1.Repassar recurso financeiro do fundo estadual para situações de emergências e de calamidades públicas, vinculados apenas para este fim.</p>	<p>1. Repassar recurso financeiro do fundo federal para situações de emergências e de calamidades públicas, vinculados apenas para este fim</p> <p>2. Criar mecanismos de incentivo fiscal para empresas que auxiliam em serviços socioassistenciais destinados as comunidades indígenas e tradicionais que praticam a inclusão produtiva</p>

<p>3. Aumentar o número de vans para o cadastro único para os pontos de maior vulnerabilidade e melhorar a divulgação para as lideranças de projetos sociais locais.</p> <p>4. Investir no desenvolvimento de ações com diagnóstico e planejamento nos serviços de acordo com a dotação orçamentária destinada para população indígena e comunidades tradicionais.</p>	<p>justificar um cofinanciamento específico, além de prever emergências no plano municipal de assistência social.</p> <p>3. Aumentar recursos para manutenção física dos espaços da rede direta e indireta.</p> <p>4. Viabilizar a criação e ampliação de serviços para atendimento a populações indígenas e tradicionais.</p> <p>5. Garantir dotação orçamentária no fundo para ações territoriais com valorização em audiências públicas, priorizando as populações indígenas e comunidades tradicionais.</p>	<p>2. Financiar equipamentos e materiais permanentes, como computadores, mobiliários e veículos, para garantir formação contínua para os profissionais/trabalhadores.</p>	
--	---	---	--

4.4. Moções

Categoria	Descrição	Nº de assinaturas
Repúdio	Gostaríamos repudiar a organização de separar os eixos em subgrupos dificultando a discussão e a devida importância do eixo, as discussões ficaram mais rasas, pois cada grupo concentrou as ideias e discussões em seus próprios integrantes.	14
Repúdio	Repudiamos a alteração de como foi feito o “Conferir 2025”. Para uma política efetiva é necessário que as deliberações e possíveis implementações ou não, sejam realizadas antes do processo conferencial. Subsidiando as propostas que foram votadas e aprovadas em plenária na conferência anterior.	14
Indignação	Declaro a indignação à centralização das vagas fixas em centro de Acolhida estarem com o CPAS e não com os Centro POP e ou núcleos de convivência. São meses à espera de uma vaga fixa no território por conta dessa centralização e o 156 é ineficiente, pois por vezes não busca o a usuário a SUAS no lugar indicado.	24

A segunda moção apresentada no quadro acima foi submetida à votação com a utilização dos crachás pelos conferencistas. O resultado foi de 65 votos favoráveis e 13 contrários, sendo, portanto, aprovada.

4.5. Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os (As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional seguem: 17 trabalhadores(as) do SUAS, 02 representantes de usuários(as), 01 do poder público, 01 de OSC e 02 suplentes.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	LIDIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
2	ALICIENE SILVA	TRABALHADOR(A)
3	HELLEN SANTOS	TRABALHADOR(A)
4	FÁBIA LEMES	TRABALHADOR(A)
5	REBECA MARIA SOUZA LOPES	TRABALHADOR(A)
6	JOÃO ALCOREZA	TRABALHADOR(A)

7	VALDINEI NEVES DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
8	ISABELA CRISTINA BARROS DIAS	TRABALHADOR(A)
9	ELIANE GARCIA ALVES	TRABALHADOR(A)
10	FELIPE BAZO TORRES	TRABALHADOR(A)
11	JESSICA LEOPOLDO	TRABALHADOR(A)
12	CAMILA FELICE JORGE	TRABALHADOR(A)
13	HANS REMBERTO QUELCA YONIKE	TRABALHADOR(A)
14	TAMINE FAUSTINO	TRABALHADOR(A)
15	MAURO FERNANDEZ	TRABALHADOR(A)
16	THALITA DIAS	TRABALHADOR(A)
17	ALINNY APOLÁRIO	TRABALHADOR(A)
18	MANOEL ALEXANDRE F. DE SOUSA	USUARIO
19	MAURO AUGUSTO DA SILVA	USUARIO
20	SONIA MARIA MARTINS	ENTIDADE
21	VIVIAN DA CUNHA SOARES	PODER PÚBLICO
SANTANA /TUCURUVI DELEGADOS (AS) SUPLENTES		
01	JUSSARA DA SILVA LIMA	PODER PUBLICO
01	ROGERIO POPPOLA	USUARIO

4.6. ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana e Tucuruvi – 2025

Aos **dezessete** dias do mês de **julho** de 2025, às **8h**, nas dependências da **Paróquia Santa Cruz, situada na Avenida Santa Inês, nº 2229 – Mandaqui**, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no

Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Viviam Soares - Mestre de cerimônias e Supervisora Regional de SAS Santana, Hans Remberto Quelce Yanique – Representante trabalhador OSC, José Roberto Mariano – Representante OSC – (CROPH), Felipe Bazo Torres – Representante trabalhadores Poder Público – (SMADS), Kelri Lima de Moura Pereira – Representante gestores Poder Público, Isabela Carvalho da Silva de Jesus – Representante dos usuários – (CRAS e PAIF), Geraldo André – Conselheiro COMAS.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social

- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 20 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 1 proposta foi considerada alcançada, 3 parcialmente alcançadas e 15 não alcançadas.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas três moções: uma moção de indignação e duas moções de repúdio, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. As propostas foram organizadas segundo os eixos temáticos e distribuídas pelas diferentes esferas de abrangência (regional, municipal, estadual e federal) conforme detalhamento a seguir:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 2 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 17 representantes dos(as) trabalhadores(as), 2 de usuários(as), 1 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Foram eleitos ainda como suplentes 1 representante de usuários(as) e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santana/Tucuruvi, sendo esta ata lavrada por Marcela Dias, e posteriormente assinada por representantes da Comissão da Conferência Regional.